---------- **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA DE VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO** ----------

---------- **ATA NÚMERO OITO DE DOIS MIL E DEZOITO** ----------

---------- Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, e em cumprimento de convocatória emanada nos termos do disposto na alínea b), no n.º 1, do artigo 12º do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Moura, no Salão da Casa do Povo em Sobral da Adiça, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Francisco Valadas Moreno Cerejo, coadjuvado pela Senhora Paula Cristina Barão Ramos e pela Senhora Maria José Machado Canal Gomes, respetivamente Primeira Secretária e Segunda Secretária em exercício. ----------

---------- Assinaram a "Lista de Presenças" **(DOC.01/08)**, para além dos mencionados, os seguintes membros: ----------

---------- Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves; João António Ramos Diniz; João Augusto Espadeiro Ramos; António Domingos Combadão Ramalho; Rui Miguel Costa Apolinário; Maria de Fátima Limpo Rim Farinho; António José dos Santos Gomes; Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro; Raquel do Carmo Gomes Martins; João Manuel Ezequiel Lopes Gomes; Rui Eduardo Palma Bebiano; António José Gonçalves Monteiro; Isabel Francisca Barão Migas; Rui Manuel Ramalho Almeida; Francisco Correia Farinho; José Francisco Lúcio Galego; José Manuel Martins Batista; Joaquim Mário da Silva Ferreira - Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja; António Limpo Montezo - Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel; Bruno Miguel Valente Monteiro - Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça; Francisco Manuel Canudo Sena - Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador e Francisco José Gualdino de Almeida Candeias - Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração. ----------

---------- A Câmara Municipal de Moura esteve representada pelo Senhor Presidente, Álvaro José Pato Azedo e pelos senhores vereadores Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola; André Albino Linhas Roxas; José Francisco Calado Banha e Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- Pediu substituição, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro da Assembleia Mário António Lopes Valério, por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor Rui Eduardo Palma Bebiano. ----------

---------- Pediu substituição, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro da Assembleia Antónia de Jesus Vilar Baião, por um dia, tendo sido substituída pela Senhora Maria de Fátima Limpo Rim Farinho. ----------

---------- Pediu substituição, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro da Assembleia Gabriel Gustavo Boto Ramos, por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro. ----------

---------- Pediu substituição, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro da Assembleia Helena de Fátima Janeiro Batista Romana, por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor José Manuel Martins Batista. ----------

---------- Às vinte e uma horas constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. ----------

---------- O Senhor Presidente da Assembleia iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes na sala e todos os sobralenses. Agradeceu à Direção da Casa do Povo de Sobral da Adiça, a disponibilidade e a cedência do Salão Nobre daquela coletividade para a realização da Segunda Sessão da Assembleia Municipal descentralizada do respetivo mandato. Acrescentou que a descentralização já era prática comum e tinha como objetivo ir ter com as freguesias, para que todos pudessem contribuir para um processo democrático e participativo. ----------

---------- Seguidamente informou que iriam passar ao período destinado à análise da correspondência recebida e considerada mais relevante. ----------

---------- O Senhor Presidente observando não haver inscrições, informou que passariam ao período de intervenção do público. ----------

---

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

---------- O senhor Presidente informou que estavam abertas as inscrições para as intervenções do público. ----------

---------- Não se verificando haver qualquer solicitação para intervenções do público, o senhor Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar ao período antes da ordem do dia. ----------

---

---------- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

---------- O eleito Rui Apolinário iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Seguidamente, em nome da bancada do PS - Partido Socialista, apresentou para inclusão na ordem do dia, o voto de pesar pelo falecimento do senhor Carlos Alberto Costa Plácido. **(DOC.02/08)** ----------

---------- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça deu as boas vindas a todos os membros da Assembleia Municipal de Moura e ao executivo da Câmara Municipal de Moura. Agradeceu a todos os sobralenses pela sua presença na sessão da Assembleia Municipal, bem como ao representante da direção da Casa do Povo pela cedência do espaço, e ainda ao senhor Presidente da Assembleia por ter agendado a sessão para o respetivo dia e não para o dia das festas em Honra de São Pedro. Deixou o convite a todos os membros de Assembleia Municipal e à vereação a estarem presentes na festa em Honra de São Pedro com início a vinte e nove de junho do presente ano. Para finalizar deixou uma palavra aos funcionários da autarquia pela logística da Assembleia Municipal, a qual era mais uma vez descentralizada e era de extrema importância que assim fosse, pois possibilitava dar voz ao povo do concelho de Moura. ----------

---------- Após cumprimentar todos os presentes, o eleito João Ramos apresentou, para inclusão na ordem do dia, uma moção apresentada pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária, intitulada de "O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território" **(DOC.03/08)**. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- O eleito João Diniz congratulou-se com o facto da sessão da Assembleia Municipal ter sido marcada em Sobral da Adiça, dando oportunidade aos sobralenses de participarem na vida do município. ----------

---------- Relativamente ao fornecimento digital da documentação para as sessões da Assembleia Municipal, o eleito Rui Bebiano solicitou que, se possível, fosse fornecida em formato PDF pesquisável, uma vez que o formato atual impossibilitava a pesquisa na documentação mais extensa. ----------

---------- O eleito João Ramos iniciou a sua intervenção fazendo referência a assuntos que constavam da ata que posteriormente iria ser votada e que tinham a ver com duas iniciativas das moções apresentadas pela bancada da CDU na última Assembleia Municipal, as quais foram chumbadas pela maioria em Assembleia Municipal, pelos votos do PS. No que dizia respeito à questão das Águas Públicas e do estudo, referiu que a moção apresentada pela CDU, reprovada pelo PS, citava a preocupação com o futuro das águas, com a garantia que as águas se mantivessem como públicas e reclamava o incumprimento de uma resolução na Assembleia da República por parte do Governo que também implicava efetuar estudos sobre a referida matéria. Observando que o PS não acompanhava um posicionamento político da Assembleia Municipal, mencionou que esse posicionamento político teria sido importante e faria todo o sentido, uma vez que o Ministério do Ambiente disse que quem iria efetuar um estudo, o qual deveria ser independente, era as Águas de Portugal, que era sócia nas Águas Públicas do Alentejo, acrescentando que devido à Assembleia Municipal de Moura não ter marcado politicamente a referida matéria talvez não se conseguisse ir ao encontro dos interesses do concelho de Moura. Continuando e no que dizia respeito à moção apresentada com a preocupação da mobilidade no distrito de Beja, nomeadamente nas questões da ferrovia, e tendo o PS argumentado o porquê da sua votação ser contra a referida moção, mencionou que da perspetiva da CDU as questões não estavam claras, pelo que era importante que as Assembleias Municipais do distrito se posicionassem, sendo, infelizmente, inaceitável o posicionamento do governo uma vez que até dois mil e trinta, no âmbito dos quadros comunitários, deixava de fora aquilo que era a eletrificação da linha do Alentejo. Considerando que era

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

competência da Assembleia, disse que no início do mandato a Assembleia Municipal, maioria do PS, tinha rompido uma tradição na indicação dos membros da Assembleia na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Moura, pois resolveu nomear em função da sua vontade quatro membros, conforme a lei permitia, impedindo assim as restantes forças políticas de participarem na estrutura que era tão importante para a proteção de crianças e jovens do concelho de Moura. Para finalizar e tendo em conta que já havia sido apresentado um relatório relativamente ao ano de dois mil e dezassete e uma vez que a Assembleia Municipal tinha um papel importante, solicitou que os membros nomeados para a Comissão Alargada transmitissem à Assembleia aquilo que era a situação da CPCJ no concelho e das dificuldades do caminho que estava pela frente. ----------

---------- Relativamente a essa questão, o eleito João Diniz, sendo um dos nomeados pela Assembleia Municipal para integrar a Comissão, e de modo a que todos os membros da Assembleia estivessem a par de tudo o que lá se passava, comprometeu-se a dar conhecimento dos assuntos tratados em reuniões da Comissão Alargada. ------

---------- Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia acrescentou que os representantes da Assembleia Municipal na CPCJ pertenciam à Comissão Alargada e que existia um conjunto de informação confidencial que nem a própria Comissão tinha conhecimento. ----------

---------- O eleito João Ramos disse que, enquanto membros da Assembleia Municipal e de modo a posicionarem-se naquilo que eram as competências do respetivo órgão, era importante perceberem quais as problemáticas, qual a evolução do processo, como as entidades atuavam e como eram as suas respostas. Considerando que a Assembleia Municipal também recebia os relatórios da Comissão, solicitou que os mesmos fossem distribuídos pelos membros da Assembleia para conhecimento relativamente a essa problemática. ----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, e no que tocava ao assunto em discussão, referiu que de facto a lei tinha sido alterada, pois antigamente era apenas nomeado um representante da Assembleia Municipal e actualmente eram nomeados quatro cidadãos, mas por uma questão de bom senso

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

eventualmente deveria ser como era no passado em que cada força política designava um representante quer fosse da Assembleia Municipal ou não. Concluiu que na comissão tratavam-se assuntos do interesse de todos os munícipes do concelho, bem como outras estratégias, pelo que como membros da Assembleia Municipal, tinham todo o interesse em saber, de modo a darem o seu contributo para melhoria daquele órgão que tão importante era para o município. ----------

---------- O Senhor Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", do voto de pesar pelo falecimento do Senhor Carlos Alberto Costa Plácido, apresentado pelo PS – Partido Socialista. ----------

---------- No uso da palavra e relativamente à votação do voto de pesar, o eleito João Ramos salientou que por uma questão de dignidade e uma vez que era um voto de pesar, o mesmo deveria ter sido votado no início após a sua citação, não devendo ser integrado na ordem de trabalhos normal. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia informou que de acordo com a lei toda a matéria que requeria deliberação tinha que constar na ordem de trabalhos, pelo que se iria proceder à votação. ----------

---------- **Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e cinco votos a favor, aprovar a proposta de inclusão na ordem do dia do voto de pesar pelo falecimento do Senhor Carlos Alberto Costa Plácido, apresentado pelo PS – Partido Socialista, considerando-o como o **"Ponto Oito"**. ----------

---------- O Senhor Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", da proposta apresentada pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária intitulada de "O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território". ----------

---------- **Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e cinco votos a favor, aprovar a proposta de inclusão na ordem do dia da moção, "O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território", apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária, considerando-a como o **"Ponto Nove"**. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf. - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- Não se verificando mais intervenções, o Senhor Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar à ordem do dia.----------

---

---------- **ORDEM DO DIA** ----------

---------- O Senhor Presidente informou que passariam ao primeiro ponto da ordem do dia. ----------

---------- **1. Apreciação e votação da Ata n.º 07/2018 da Assembleia Municipal, Sessão Ordinária, realizada em 27 de abril.** (DOC. 04/08) ----------

---

---------- O Senhor Presidente, no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. ----------

---------- O Senhor Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam à votação. ----------

---------- **Deliberado**, por **maioria**, com vinte e três votos a favor e duas abstenções, **aprovar** a ata n.º 07/2018 - Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em vinte e sete de abril. ----------

---------- O Senhor Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. ----------

---

---------- **2. Apreciação da Informação do Exmo. Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Moura, acerca da atividade Municipal, bem como da situação financeira do Município e discussão e fiscalização da atividade da Câmara Municipal de Moura, respetivamente nos termos do disposto na alínea c) do n.º 3, do artigo 35º e no n.º 1, do artigo 36º, do Regimento da Assembleia Municipal de Moura.** (DOC. 05/08) ----------

---

---------- Foi presente informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade da Câmara Municipal, desenvolvida no período compreendido entre o dia catorze de abril de dois mil e dezoito, e o dia dezoito de junho de dois mil e dezoito. ----

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- Relativamente ao documento apresentado, o senhor Presidente da Assembleia efetuou um reconhecimento à iniciativa "Noite Branca" que o executivo levou a cabo no dia dezasseis do corrente mês. Felicitou o executivo pelo sucesso que a iniciativa teve devido a ter envolvido todas as pessoas e o comércio local, o qual foi visível em toda a Cidade de Moura, pelo que se poderia dizer que o objetivo foi atingido, parabenizando e felicitando em particular a vereadora Lurdes Balola, responsável pela iniciativa, pois conseguiu mobilizar a cidade e os munícipes das freguesias vizinhas. Finalizou referindo que esperava que numa próxima iniciativa se verificasse o sucesso que foi a "Noite Branca", uma vez que de uma forma muito simples, mas de grande significado, o evento marcou toda a diferença. ----------

---------- O Senhor Presidente, no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. ----------

---------- A eleita Maria do Céu Rato iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e felicitando ainda o Presidente da Assembleia pela rotatividade das sessões da Assembleia Municipal pelas freguesias do Concelho de Moura. De acordo com a informação da DOSU (Divisão de Obras e Serviços Urbanos), nomeadamente sobre a preparação do protocolo de colaboração com a SOGILUB (Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados) para a instalação de recipiente para depósito de óleos lubrificantes, e uma vez que achava que a iniciativa era importante, solicitou ao senhor Presidente da Câmara que fosse esclarecida sobre algumas questões, nomeadamente se o depósito era para as oficinas da autarquia, se eram depósitos que a empresa vinha recolher, se se poderia estender a outras oficinas, se a recolha era gratuita e que tipo de recolha era essa. Prosseguindo e conforme indicado na informação da DPGUIT (Divisão de Planeamento, Gestão Urbanística, Investimento e Turismo), relativamente à sessão de esclarecimento sobre o Programa de Investimentos em Territórios de Baixa Densidade, questionou que tipo de investimento era, qual a sua natureza e qual era o horizonte dos investimentos. No que dizia respeito à proposta de alteração da data da Feira de Setembro, da qual tiveram conhecimento, referiu não estarem contra a sua alteração, mas sim em relação à forma como a mesma foi apresentada, sem que tivessem sido cumpridos os pressupostos a que a

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

autarquia estaria obrigada, nomeadamente à publicitação da calendarização anual decorrente do regulamento. Considerando que a proposta foi apresentada muito em cima do certame e tendo em conta que os feirantes têm uma calendarização própria, tal como as associações das tasquinhas, questionou até que ponto não tinha sido cumprido o regulamento e como é que o certame poderia ou não sair prejudicado. ------ ---------- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça disse existir uma questão que era preocupante relativamente à reposição de calçada e tendo sido uma das competências que a junta de freguesia propôs à autarquia, a qual não lhe foi concedida, salientou que a mesma ficava meses a fio sem ser reposta o que causava algum transtorno à população. No que dizia respeito ao arranjo das estradas municipais da freguesia de Sobral da Adiça, nomeadamente Fernão Teles, Vale de Grou, estrada dos Carapinhais e a municipal que liga as freguesias de Sobral e Santo Aleixo da Restauração, perguntou ao senhor Presidente da Câmara se existia e qual era o plano de intervenção para o seu arranjo. Continuando e em virtude de ser um problema na zona baixa da freguesia, perguntou qual o ponto de situação de ligação do emissário à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais). Seguidamente solicitou que fosse esclarecido sobre quais os critérios utilizados para se ser recebido no Salão Nobre da Câmara Municipal ou ser reconhecido na "Manhã dos Campeões". No âmbito da V Semana Cultural em Sobral da Adiça agradeceu a colaboração da autarquia na organização do evento, aos operacionais e aos vereadores Lurdes Balola e José Banha pela sua presença em mais uma edição da Semana Cultural, convidando desde já o senhor Presidente da Câmara a estar presente na próxima edição, que se iria realizar entre vinte e três e vinte e seis de maio de dois mil e dezanove. Frisou ainda que uma outra preocupação, para além do sucesso da "Noite Branca", era o corte de quarenta por cento efetuado no acordo de cooperação com as Juntas de Freguesia, ou seja, a autarquia cortava quarenta por cento no acordo de cooperação, solicitava às juntas que assumissem a higiene e limpeza das ruas, mas posteriormente o executivo optava por contratar pessoas ou empresas para gabinetes de proteção civil e relações públicas, com valores que ascendiam aos quarenta mil euros, mencionando ainda que a Câmara tinha técnicos

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

competentes nas referidas áreas que conseguiam executar o seu trabalho, pelo que o executivo camarário deveria repensar as opções antes de proceder às contratações. --- ---------- No âmbito da intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça e em virtude de as estradas municipais mencionadas se encontrarem em estado de abandono há longos anos sem que tenham sido alvo de qualquer intervenção, o eleito João Diniz perguntou se a Câmara tinha, a breve trecho, alguma ação prevista para a sua recuperação, uma vez que era uma questão deprimente e de grande urgência. ---------- ---------- De acordo com a informação da DPGUIT, à candidatura ao calendário de eventos de dois mil e dezoito, o eleito Rui Bebiano solicitou ao senhor Presidente da Câmara que esclarecesse exatamente a que se referia. Relativamente aos apoios a empresários e no seguimento das suas intervenções efetuadas em anteriores sessões, tornou a questionar sobre o ponto de situação dos programas FAME e PRATA, dos restantes apoios e de que maneira estava a prosseguir a atividade da Câmara no capítulo do apoio ao desenvolvimento local e aos empresários. Considerando que na informação sobre a valorização e qualificação de espaços museológicos municipais era mencionado o acompanhamento da execução da operação e presença em reunião relativa à preparação da exposição integrada nesta operação, pediu que fosse elucidado sobre o que era, o que se estava a pensar fazer, que tipo de exposição e quais os pressupostos por trás da referida situação. Continuando, observou que na informação referente à Arqueologia era mencionado apoio na decoração das ruas para a atividade "Noite Branca", pelo que gostaria de saber se tinha sido lapso, uma vez que não fazia sentido constar essa informação. Na informação prestada pelo Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas e relativamente à concepção gráfica, onde era referenciada a linha gráfica da XV Olivomoura (Feira de Maio), sendo que o espaço de abertura não tinha sido realizado pelo respetivo gabinete, questionou o porquê de não ter sido o gabinete a executar o referido trabalho, qual o custo da contratação externa e como tinha sido efetuado o pagamento, uma vez que não existia nenhuma indicação sobre o assunto. Para finalizar e conforme proposta apresentada pelos vereadores da CDU em Reunião de Câmara para que o projeto existente sobre os

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

arruamentos do Sete-e-Meio fosse retomado, projeto esse que por entendimento do PS não era prioritário, e tendo a Câmara desistido da anterior proposta do PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano), perguntou o que é que a autarquia pretendia fazer em relação aos arruamentos do Sete-e-Meio, que tipo de reprogramação tinha sido efetuada, se o que constava da programação do PEDU era a construção de um novo parque infantil naquele bairro e se a autarquia estava a pensar em retomar aquela obra ou se simplesmente tinham desistiram daquela operação. ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara disse: *"Quero em primeiro lugar saudar a Casa do Povo de Sobral da Adiça porque nos acolhe esta noite, quero também saudar o senhor Presidente da freguesia de Sobral da Adiça, a população presente, os funcionários da Câmara Municipal de Moura que nos acompanham esta noite e obviamente os distintos eleitos da Assembleia Municipal. Nós vamos aqui repartindo as questões entre todos de forma a darmos a devida resposta às questões que nos foram colocadas. Em relação à questão da recolha gratuita dos resíduos é um modelo seguido por vários municípios, é gratuita e fica instalada nos serviços da Câmara Municipal, é um serviço que à partida não tem grande ciência, a recolha é feita de forma gratuita e nas nossas oficinas. Em relação à questão da Feira de Setembro, o vereador Manuel Bio responderá. Em relação à questão da tal reunião, que foi uma reunião em que esteve presente a Doutora Maria José Lufinha e também o Doutor Rafael Reis, o vereador Manuel Bio irá prestar mais informações. Em relação à questão das freguesias, vamos ver se conseguimos fazer um ponto de ordem sobre a questão das freguesias, até mesmo para a população de Sobral da Adiça não pensar que neste momento é o elo mais fraco das freguesias do Concelho de Moura. Em primeiro lugar nós apanhámos a Câmara Municipal de Moura no que toca às freguesias rurais e no que toca à relação com as juntas de freguesia numa situação em que a Câmara era devedora às juntas de freguesia, só para vos dar um exemplo: em dois mil e treze quando o doutor José Maria Pós-de-Mina terminou o seu último mandato, a dívida às Juntas de Freguesia era de duzentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e três euros e trinta e quatro cêntimos. Em vinte e um de outubro de dois mil e dezassete, altura em que o doutor Santiago Macias termina o seu mandato, a dívida era de cento e*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

vinte um mil, quinhentos e trinta e cinco euros e noventa e nove cêntimos. À data de vinte de junho de dois mil e dezoito, era de quarenta e seis mil, sessenta e quatro euros e vinte e seis cêntimos. Estes quarenta e seis mil são dinheiros do protocolo anterior que estamos a pagar, porque no que toca aos acordos que assinamos com as juntas de freguesia para este mandato, estamos a cumprir todos os meses, ou seja, estamos a conseguir fazer aquilo que não se fez no passado e o Bruno vai ter que me desculpar, mas temos que falar no passado, porque se a Câmara não cumpria para com as juntas de freguesia, esta Câmara, posso afirmar com toda a clareza que está a cumprir para com as juntas de freguesia. Dizer também que o presidente Santiago Macias, na altura numa sessão da Assembleia, na ata número nove, de dezanove de dezembro de dois mil e dezasseis disse: "relativamente às transferências para as freguesias, disse o presidente, tendo iniciado o mandato com uma dívida significativa, mas que essa tinha vindo a diminuir e que a continuar ao ritmo atual, a meio do próximo mandato, ou seja, a meio desde mandato, deixaria de existir", pois eu posso garantir aos senhores presidentes das juntas de freguesia que até ao final deste ano, primeiro ano deste mandato a dívida às juntas de freguesia vai estar saldada e isso só se consegue com compromisso e só se consegue quando uma Câmara faz propostas aos senhores Presidentes de junta de freguesia que pode cumprir, porque prometer, que era aquilo que a CDU fazia no passado, e depois não cumprir, desculpem lá senhores Presidentes de juntas de freguesia, eu prefiro que os senhores trabalhem sabendo aquilo com que podem contar e sabendo que a Câmara paga todos os meses às juntas de freguesia, do que viverem na incerteza e acontecer o mesmo que me aconteceu a mim, que em fevereiro de dois mil e quinze bati à porta do senhor Santiago Macias e tive que lhe dizer, senhor Presidente nós não aguentamos, porque vocês não nos estão a pagar, se os senhores não nos conseguirem pagar, nós vamos ter que declinar os acordos que temos assinados com a Câmara Municipal de Moura, porque não podemos estar a meter dinheiro da junta de freguesia para pagar despesas relacionadas com a atividade que nos é delegada. O que é certo, é que depois se fez um plano de pagamento e o doutor Santiago Macias lá começou a pagar. Outra questão e para que fique claro, e volto a reiterar aquilo que já disse no início, que a

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

freguesia de Sobral da Adiça não vai ser o parente pobre, a freguesia de Sobral da Adiça vai ter precisamente e tem precisamente os mesmos direitos, os mesmos deveres e o mesmo apoio da Câmara Municipal de Moura, que têm todas as outras. Neste momento temos uma freguesia da CDU, as demais PS e a Unidos pela Amareleja – Prá Frente, no passado a única freguesia que havia do PS era aquela em que eu era o presidente, mas aconteciam coisas como isto: nós pedíamos para negociar com a Câmara e instalar ar condicionados nas escolas, a Câmara recusava, mas com a União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração podia, tínhamos relatórios em que a Câmara lhe tinha pago os ar condicionados e isso é uma situação de clara injustiça, imoral e de verdadeiro benefício de uns e prejuízo de outros. Isso não vai acontecer com o Presidente da Freguesia de Sobral da Adiça de certeza absoluta, porque queremos, de facto, que as pessoas façam o trabalho e que as populações saiam a ganhar desta relação com a Câmara Municipal de Moura. Agora só podemos, meus amigos e aquilo que nós lhe transmitimos desde o início, é que ano após ano nós iríamos melhorando as condições, quer do contrato interadministrativo, quer do acordo de execução, para que a Câmara cumpra para que os senhores saibam com o que é que podem contar e para que possamos ir melhorando, como é óbvio estes documentos que são estruturantes e são de mera importância para as freguesias, mas se quiserem voltar ao modelo da CDU, também podemos voltar ao modelo da CDU e nessa altura deixamos de pagar, oferecemos tudo, mas deixamos de pagar, porque não vamos conseguir pagar, portanto os números são estes, são números reais não é fantasia, são números reais, portanto estão todos e para a população de Sobral da Adiça não ficar a pensar que não pensamos em Sobral da Adiça, pensamos em Sobral da Adiça. A questão dos calceteiros, como o Bruno sabe são poucos os calceteiros que estão ao serviço da Câmara, temos dificuldades, por exemplo temos muitos assistentes operacionais na Câmara na carreira de assistente operacional, mas não estão a executar o trabalho de assistentes operacionais, uns estão como psicólogos, outros estão como assistentes técnicos e isso não é responsabilidade nossa. O que vos podemos garantir é que ao longo destes quatro anos, muito do esforço da Câmara Municipal vai fazer face a estas dificuldades, termos mais

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 708|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

carpinteiros, mais serralheiros, mais calceteiros, conseguirmos não só cumprir aquilo que são as obrigações da Câmara Municipal de Moura, mas contribuir mais para que os senhores Presidentes das juntas de freguesia consigam servir também melhor os seus fregueses. Em relação à estrada de Fernão Teles, por exemplo, eu lembro-me de estar na Assembleia Municipal e era uma aspiração que já vinha de longe, o projeto está aprovado, o projeto está orçamentado, custa cento e trinta e três mil euros a repavimentação daquela estrada e vai ser a Câmara do Partido Socialista que o vai fazer, nós vamos arranjar dinheiro para arranjar essa estrada, não conseguiremos fazer todas as estradas que desejaríamos, mas essa, que é estruturante, que é de maior importância para o povo de Sobral da Adiça, de certeza absoluta que até ao final deste mandato vai estar feita, porque nós metemos as coisas no nosso plano de atividades, mas é para cumprir. Eu lembro-me por exemplo que havia quem tinha prometido, anos a fio, a tal ponte submersível em Santo Amador e o povo de Santo Amador até hoje ainda não viu a ponte submersível em parte alguma. Aquilo que eu vos digo aqui sobre compromisso de honra é que a estrada de Fernão Teles até ao final deste mandato vai estar feita, se calhar não conseguiremos fazer outras, é verdade, porque temos dificuldades e temos que ir passo a passo resolvendo problemas com a ajuda de todos, mas essa vai estar de certeza absoluta feita, garantidamente. Em relação à questão do Bairro do Sete e Meio que tanta polémica tem levantado, toda a gente sabe, a Céu sabe, as pessoas que estiveram dentro da Câmara sabem que a história do asfaltamento daquela rua é uma balela, aquilo só serviu para que o parque infantil pudesse ser financiado, para que o parque infantil pudesse existir, porque aquilo não é uma repavimentação, aquilo é uma selagem, é uma película que não faz mais nada do que pintar o asfalto e aquelas ruas que estão em causa, estão melhores que muitas outras ao longo do concelho e em Moura. Eu venho há anos falando naquelas ruas que vamos intervencionar agora, porque são ruas onde passa trânsito pesado de passageiros, trânsito pesado de mercadorias os dias inteiros, este Inverno foi um caos aquelas ruas que vamos intervencionar e não vamos fazer só essas, no próximo ano a Avenida dos Bombeiros vai ser repavimentada, vamos intervir desde a rotunda, que vai ser também intervencionada, até cá acima perto da calçada que dá para o Tribunal,

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

mas vamos mesmo fazer, não é conversa, o projeto está feito, está orçamentado, está na contratação pública e vai ser feito no próximo ano. Não nos deverão prometer coisas que não podemos cumprir, até ao final do mandato temos a estrada de Fernão Teles, no próximo ano temos certamente a Avenida dos Bombeiros, também não me venham dizer que essa rua também está em condições porque não está, e aquelas onde vamos intervir agora são ruas que estão completamente estropiadas e quem passar por ali obviamente que repara nisso e vamos nas freguesias, como é óbvio, dar massa fria aos senhores Presidentes de juntas de freguesia, reasfaltar a quente artérias que têm de facto problemas, mas sempre dentro das nossas possibilidades, mas cumprindo realmente estes anseios das populações, portanto em relação a essa questão das ruas do Sete e Meio, é uma conversa que já não faz sentido nenhum, porque toda a gente sabe que essa selagem é tudo menos útil. Sabem uma coisa que eu acho que é útil e vai ser muito importante? A Câmara de Moura tem um relatório do LNEC, segundo o que me foi transmitido pelos serviços com dez anos, a propósito da ponte do Matadouro em que aponta problemas gravíssimos, patologias gravíssimas nessa ponte, vejam lá como vocês não se lembraram dessa ponte e deviam-se ter lembrado que o relatório existe. Segundo o que nos foi transmitido esse relatório existe. Então será que essa ponte não é prioritária? E nós vamos fazer dessa ponte uma prioridade para nós, porque apresenta perigo para as pessoas, portanto ao longo deste mandato vamos ter que tomar muitas decisões, umas agradarão a umas pessoas, outras agradarão menos a outras, mas temos que priorizar os investimentos, priorizar as intervenções e fazer aquelas que à partida cumprem o nosso programa e que cumprem as necessidades mais básicas das populações. Penso que em relação à questão dos arruamentos nós estamos explicados, em relação à questão da ponte do Matadouro e da necessidade dessa intervenção também estamos, em relação à questão dos arruamentos, não passa de política, porque as pessoas facilmente percebem que aquilo que está em causa e toda a gente sabe dentro dos serviços da Câmara que o que está em causa é uma candidatura em que uma coisa tinha que colar com a outra para que o parque infantil pudesse ser construído. Em relação à questão do emissário estamos pendurados, salvo seja, nas Águas do Alentejo para que de facto

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

se faça essa obra. Quanto aos critérios senhor Presidente, para se ser recebido na Câmara, é uma forma que nós temos de incentivar os nossos jovens, incentivar as pessoas que quer pela prática desportiva, quer na área da cultura, que tenham relevo, possam de alguma forma ser recebidos pela sua Câmara e possamos agradecer-lhe o facto de passarem uma imagem positiva da cidade e do Concelho, sem dúvida nenhuma. Agora aquilo que nós temos pedido e tem sido assim, é que os dirigentes associativos, por exemplo nos façam sempre chegar essa informação, porque nós não conseguimos antecipar tudo, não conseguimos perceber tudo, não conseguimos conhecer todos os resultados que vão saindo e temos realmente o cuidado de lhes pedir que nos façam chegar toda a informação, por exemplo: em relação à Manhã dos Campeões, houve uma situação de uns miúdos da EB 2+3 de Moura que não foram agraciados na manhã dos campeões, porque o agrupamento não nos fez chegar essa informação, de facto houve essa falha, mas não conseguimos de alguma forma adivinhar tudo, saber tudo, saber todas as informações, o que nós pedimos a toda a gente, às colectividades, aos clubes desportivos, aos Presidentes de Juntas de Freguesia, porque conhecem melhor do que ninguém as suas coletividades e os seus clubes desportivos que nos façam chegar essa informação, porque é importante para nós, é importante para os miúdos, é importante para as coletividades que as pessoas possam ser recebidas e acima de tudo lhe possamos dizer obrigado, obrigado porque fazem falta e se apresentam bons resultados merecem realmente que a Câmara reconheça todo o mérito, e está aqui, por exemplo, um dirigente associativo que sabe perfeitamente que temos esse tipo de atitude e esse tipo de postura". ----------

---------- No âmbito da questão colocada sobre o Programa de Investimentos em Territórios de Baixa Densidade, organizado pelo Turismo do Alentejo e no qual estiveram presentes técnicos da Câmara, o vereador Manuel Bio informou que tinha a ver com alguns fundos para privados poderem aceder dentro dos territórios de baixa densidade, transmitindo que, dentro do Mour@investe, faziam questão de estar presente em todo aquele tipo de apresentações, para que quando os empresários do concelho se dirigissem ao gabinete, os técnicos estivessem preparados de forma a prestarem toda a informação e todo o apoio para direcionar, se possível, esses

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

investimentos. No que dizia respeito ao programa FAME e PRATA, questão que já era recorrente das sessões das Assembleias, informou que existia um projeto do programa PRATA assinado em fevereiro e que nesse momento detinham alguns projetos em análise, tornando a frisar que, caso fosse necessário, a autarquia estava preparada para reforçar o orçamento de apoios aos mesmos. No âmbito das questões sobre a Feira de Maio e a fim de se efetuar algo diferente, declarou que o executivo decidiu lançar um desafio externo para elaboração de uma parte da linha gráfica da feira e que o custo da contratação tinha sido um valor simbólico, o qual não tinha presente, mas conforme solicitado, fá-lo-ia chegar por escrito, clarificando que a maior parte dos materiais foi elaborado internamente pelo Gabinete de Comunicação e pelos técnicos da Câmara. Continuando e relativamente aos orçamentos das feiras e das restantes áreas transmitiu que um dos cuidados que o executivo tinha era fazer tudo o que fosse possível internamente, como era o caso do projeto da CONTENDA NATUR em que os técnicos da autarquia, em apenas seis meses executaram o projeto, foi entregue no Turismo de Portugal, foi aprovado e trouxe para o concelho um investimento de quatrocentos mil euros, fazendo a diferença. Acrescentou que a autarquia tinha uma equipa dinâmica e que nas áreas da sua responsabilidade, tudo o que se pudesse efetuar internamente e com o *"know how"* dos técnicos da Câmara, inclusivé na parte da arquitetura seria efetuado, pois o objetivo era laborar com os técnicos da Câmara, desafiando-os a fazer cada vez melhor, mas admitia que, alguns projetos seriam executados externamente, quer pela sua complexidade, quer pelo desafio. Prosseguindo e em virtude da proposta da alteração da Feira de Setembro, explicitou que a mesma alterava a data devido a um erro de um empresário do concelho, pelo facto de já ter investido e negociado um cartel no valor de trinta mil euros e sendo impossível alterá-lo, o executivo achou que era uma razão suficiente para que a feira e a tourada decorressem juntas, acrescentando que, posteriormente, reuniram com o executivo da CDU para explicar o motivo da alteração com a qual não concordaram. Concluiu informando que de momento e de acordo com o regulamento em vigor, a Feira de Setembro tinha início no segundo fim-de-semana, a começar à sexta-feira, mas o objetivo do atual executivo era que, quando se voltasse a alterar o regulamento

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

das feiras e de modo a evitar-se que a feira se prolongasse muito para a frente em Setembro, correndo-se riscos em termos de intempéries, e tendo em conta um conjunto de situações que havia ao ar livre, iria ser apresentada proposta para que a feira tivesse início no segundo fim-de-semana a começar ao sábado. ----------

---------- A vereadora Lurdes Balola, interveio para explicitar que a "Noite Branca" foi um evento realizado pelos mourenses e para todos os munícipes que visitaram Moura e que o investimento efetuado pela autarquia tinha sido irrisório, acrescentando que o evento teve a proporção que esperavam que tivesse, pois era o seu objetivo, objetivo esse que teve a ver com a adesão de toda a comunidade, ou seja, com a participação de cada uma das pessoas que saiu à rua vestida de branco e que foi parte organizadora da festa. Finalizou frisando que era uma festa simples, de todos nós e era um evento que era para se manter pela participação e forma como todos se envolveram. ----------

---------- Usou novamente da palavra, o eleito Rui Bebiano que de acordo com a sua anterior intervenção, referiu que ainda não tinham sido esclarecidas algumas questões, nomeadamente sobre a candidatura do calendário de eventos e sobre a inserção do apoio da arqueologia na "Noite Branca", a qual julgava ter sido um lapso. Considerando o que o senhor Presidente disse e em relação aos arruamentos do Sete-e-Meio tornou a perguntar quando é que a Câmara pensava intervir nos arruamentos e se pensava construir o parque infantil ou não, uma vez que já existia projeto. Congratulou-se pelo facto de a Câmara reconhecer o valor dos técnicos, mas no que dizia respeito à linha gráfica da XV Olivomoura (Feira de Maio), e no caso específico da entrada da feira perguntou o porquê de ter sido feito um recurso a uma entidade externa e não terem apostado nos técnicos da autarquia. ----------

---------- No âmbito da questão sobre a "Manhã dos Campeões" e como presidente da Junta e dirigente de algumas associações, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça mencionou que não tinha conhecimento de ter sido rececionado qualquer ofício a solicitar a indicação de habitantes que deveriam ser distinguidos e que a questão apenas tinha sido colocada devido a um munícipe sobralense não ter tido esse reconhecimento na Câmara, o que era uma injustiça. Continuando e

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

relativamente à questão das dívidas observou que havia uma dívida para com a junta de freguesia referente ao ano de dois mil e doze, a qual ainda não tinha sido saldada, tal como uma dívida de dois mil e treze, que segundo sabia tinha sido o anterior presidente que não tinha enviado o relatório. Em virtude do senhor Presidente da Câmara ter salientado que a autarquia dava a massa fria às juntas, transmitiu que, e sendo da competência da Câmara, a mesma facultava a massa fria e não a dava, acrescentando que era com os trabalhadores das juntas que os caminhos eram arranjados. Para finalizar disse concordar com o senhor Presidente da Câmara acerca da situação da ponte do Matadouro, que era realmente um problema que deveria ser resolvido de imediato, mas também existia o caso da Piscina Municipal que era uma grande preocupação uma vez que a mesma poderia colapsar, pois de acordo com relatórios existentes na Câmara, o tanque da piscina municipal encontrava-se num estado consideravelmente mau e degradado para a prática da atividade a que se destinava colocando os munícipes em perigo, pelo que perguntou se nos últimos meses foi efetuada alguma avaliação, e caso tivesse sido efetuada, gostaria de saber o resultado da mesma. ----------

---------- No uso da palavra, a eleita Maria do Céu Rato frisou que em política não valia tudo, pois constantemente eram feitas referências ao anterior executivo e pelas palavras do senhor Presidente da Câmara, a equipa cessante, à qual tinha orgulho de ter pertencido, enquanto esteve na autarquia tinha feito tudo mal, mas como membros da Assembleia estavam a fiscalizar os atos da Câmara, acrescentando que foi graças ao trabalho da CDU, a nível de regeneração urbana, que hoje tínhamos Moura como tínhamos, com os visitantes que tínhamos e com os restaurantes como tínhamos, pelo que também era necessário ver aquilo que de bom tinha sido desenvolvido. Sobre as questões colocadas e relativamente aos óleos lubrificantes tornou a perguntar se apenas era para os óleos do estaleiro da Câmara ou se eventualmente se poderia estender às oficinas do concelho, pois caso não se tivesse pensado nessa situação, se fosse possível e uma vez que se estava a realizar um protocolo com a empresa SOGILUB, a CDU apresentaria essa proposta no sentido de poder avançar com uma ajuda e essa recolha vir a ser efectuada. Sobre o investimento nos territórios de baixa

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

densidade gostaria de saber que tipo de investimento e em que áreas, pois apenas entendeu que era para privados. ----------

---------- Ainda sobre o assunto das dívidas e dos relatórios, o eleito João Diniz interveio para salientar que a junta não tinha que efetuar os relatórios, a Câmara sim, é que tinha que efetuar autos de medição para verificar as importâncias que a autarquia tinha que remunerar à respetiva Junta. ----------

---------- No âmbito da questão colocada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça acerca das contratações e dado que ainda não tinha sido efetuada a questão, o eleito Rui Apolinário solicitou que o senhor Presidente da Junta esclarecesse quais eram as contratações a que se referia. Seguidamente e de acordo com a intervenção da eleita Maria do Céu Rato, subscrevia integralmente e valorizava ao ter mencionado que na política não valia tudo, mas era necessário recordar que se veio de um mandato em que o Presidente da Câmara dividiu o mundo entre preparados e impreparados, em que vigorava a sua opinião e que ao arrepio da legalidade fez a Câmara Municipal de Moura cumprir decisões ilegais. Por último, aproveitou para ressalvar a forma elevada como a eleita colocou a questão acerca da Feira de Setembro, sendo que foi extremamente bem colocada pela opinião que manifestou, frisando que o problema não era a mudança, mas sim a forma como foi efetuada, observando que na intervenção do vereador Manuel Bio foi mencionada a forma como foi efectuada, a documentação que existia e a forma como a situação foi colocada aos vereadores da oposição. ----------

---------- De acordo com o solicitado pelo eleito Rui Apolinário, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça esclareceu que, na sua anterior intervenção ao mencionar outras contratações, se referia a muitas contratações efetuadas pelo programa Sucesso +, tal como a várias contratações em prestações de serviços a recibos verdes, em nome singular e em nome de empresas, as quais não eram prioritárias. Seguidamente e para que constasse em ata disse: *"Não tenho nada contra nenhuma das pessoas ou empresas que foi contratada, nem quero saber quem são as pessoas, o que vão fazer ou não, pois para mim o que interessa é, na minha opinião, acho que se podia ter evitado essas prestações de serviços e se calhar assumir com*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

um valor monetário, um operacional para a Higiene e Limpeza para cada freguesia e na minha opinião dois para a Amareleja, é a minha opinião." Tornou a frisar que não era pelas pessoas nem pelas empresas, era sim pelas opções políticas, as quais estava em completo desacordo e as quais tinha direito de discutir. Para concluir e de acordo com a intervenção do eleito João Diniz, em que era da responsabilidade da Câmara Municipal fiscalizar os trabalhos e efetuar os autos de medição, verificando-se não existir qualquer documentação e visto ter sido um erro da Câmara, questionou o senhor Presidente se a autarquia iria assumir o protocolo referente ao ano de dois mil e treze e se o valor em dívida seria colocado no plano de pagamentos à Junta de Freguesia de Sobral da Adiça. ----------

---------- O eleito João Ramos disse que desde logo era necessário falar naquilo que eram os compromissos e naquilo que era a capacidade e o papel de intervenção de apoio às Juntas de Freguesia, relembrando que a realidade era que o atual executivo tinha efetuado um corte de 40% nas verbas em que as juntas de Freguesias poderiam disponibilizar de sua livre vontade para as suas iniciativas, e que o senhor Presidente da Câmara quando foi questionado numa sessão da Assembleia Municipal relativamente àquilo que era opção do Partido Socialista, não conseguiu explicar qual o modelo e a fórmula aplicada. Prosseguiu referindo que quando a CDU recuperou a presidência da autarquia, em mil novecentos e noventa e sete, e comparativamente ao conjunto de câmaras da região de capacitação em termos técnicos na área de planeamento de arquitetura, nenhuma câmara da região foi capacitada como a Câmara Municipal de Moura relativamente àquela matéria, acrescentando que o atual executivo para além de ter um conjunto de técnicos para trabalhar devido a essa capacitação, também em um portfólio de intervenções possíveis de realizar, que ficaram programadas, feitas, projetadas e nalguns casos com financiamento garantido para poderem ser realizadas, dando o exemplo de alguns projectos desenvolvidos por recursos internos, tais como: o projeto dos Quartéis, o Parque de Feiras e Exposições, o Museu Alberto Gordillo e a UP1 de Santo Amador. Sobre a intervenção do eleito Rui Apolinário disse ser fácil trazer para a discussão caraterísticas pessoais de anteriores presidentes para se esconder a capacidade de intervenção da Câmara da CDU, mas

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

não se conseguia esconder aquilo que tinha sido executado e a capacidade de realização no concelho de Moura. Continuando e no âmbito da actividade da Câmara no que concerne ao assunto da Defesa da Floresta Contra Incêndios e da Proteção Civil e sendo a área da proteção civil a "menina" dos olhos do atual executivo perguntou o porquê da unidade ainda não ter um responsável e o mesmo ainda não ter sido nomeado. Sobre a Defesa da Floresta Contra Incêndios clarificou que a equipa de sapadores florestais que estava instalada em Moura era da responsabilidade da autarquia e que inicialmente lhe tinham sido afetos espaços florestais, Contenda e Baldio das Ferrarias, àquilo que era a actividade da equipa, mas após constatar que os mesmos tinham efetuado a limpeza e o corte de árvores no parque de estacionamento do Centro de Saúde de Moura, disse que a questão que colocava era serem os sapadores florestais a efetuarem aquele trabalho quando, e de acordo com o artigo 3º da lei n.º 8/2017, de 9 de janeiro, não fazia parte das funções dos sapadores florestais a limpeza de bermas e valetas, nem a limpeza de espaços no perímetro urbano, elucidando que caso houvesse problemas era fácil perceber que havia responsabilidades políticas que tinham que ser apuradas. Rematou solicitando que fosse esclarecido, de forma a perceber o porquê de aquilo estar a acontecer, no que dizia respeito ao enquadramento do contrato efetuado com a FRAISAL, da aquisição de serviços de Engenharia Florestal no valor de dezoito mil euros, o qual deveria ser de aconselhamento florestal e que afinal a equipa de sapadores florestais não estava a cumprir aquilo que eram as suas funções, pelo que gostaria de perceber o porquê de aquilo estar a acontecer. ----------

---------- Na sequência do assunto sobre as contratações de prestações de serviços, o eleito Rui Apolinário solicitou ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça que indicasse quais eram as outras mais, uma vez que fazia referência, mas não especificava quais eram. Relativamente aos comentários que teceu acerca do anterior presidente declarou não terem sido de natureza pessoal, tinham sim a ver com o exercício, o desempenho das suas funções e dos seus poderes enquanto Presidente da Câmara, o qual desrespeitou uma deliberação da Assembleia Municipal e deu ordens para que a mesma não se cumprisse. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- No âmbito da questão colocada pelo eleito Rui Apolinário, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça declarou que de momento não lhe conseguia dar responda ao solicitado, mas que posteriormente seria informado. ----- ---------- O senhor Presidente da Câmara disse: *"Céu, obviamente que enquanto autarcas, ex-autarcas, pessoas com responsabilidade ou que já tiveram responsabilidade acrescida no município, estaremos sempre cientes que haverá um momento em que as pessoas poderão dizer que fizemos isto melhor, ou isto pior ou não fizemos, mas isso é um dos pesos que nós temos que carregar sobre os nossos ombros, não é, e a Céu conhece-me bem, outras pessoas não me conhecem tão bem mas eu conheço o suficiente sobre mim para perceber que o que estamos aqui a falar, não podemos falar no presente o no futuro sem olharmos um bocado para o passado, chegará o dia em que o Álvaro Azedo e os seus colegas serão criticados pelos seus atos de gestão, bons ou maus, boas intervenções ou más intervenções, a senhora nunca me ouviu dizer que foi tudo mal feito, aliás nós temos sempre o cuidado, e a nossa postura tem sido essa, de pegarmos naquilo que foi feito e darmos continuidade àquilo que foi feito, veja por exemplo a forma como nós olhámos para os chefes de divisão, são pessoas da casa, foram feitas na casa. Olhe a forma como nós encarámos os projetos que vêm do passado, analisámo-los? Sem dúvida nenhuma, temos que analisá-los, temos que perceber se esses projetos estão adequados à atual realidade. Veja, por exemplo a questão da gare dos autocarros, fizemos alterações e assumimo-las e defendemo-las em reunião de Câmara. A questão do Grémio da Lavoura, de facto a situação atual não nos permite gastar quase três milhões de euros, tivemos que reajustar aquele projeto e vamos fazer aquilo que é mais importante neste momento para aquele projeto, mas isso não é definitivo claro nos projetos, o importante é adaptá-los a este contexto e é esta realidade que nós estamos a atravessar neste momento e da qual de facto também temos de adaptar às nossas prioridades neste mandato porque trata-se do quê? Temos um mandato para cumprir, temos um projeto que foi sufragado, mas não desperdiçamos o trabalho que as pessoas fizeram atrás, isso não, e os senhores repararão que de facto isso aconteceu. Em relação à questão dos óleos, está aberto também a quem quiser usufruir dessa possibilidade sem dúvida nenhuma,*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

nem tem discussão. Em relação à questão que o Bruno colocava sobre a questão da massa fria, Gargalão, utilizou a expressão "facultou", Bruno, o meu amigo só nos faz ser realmente uma grande Câmara para as Juntas de Freguesia e que não são da nossa cor, por uma razão muito simples e voltamos atrás, é que no mandato transacto eu pedia massa fria, pedia que se tapassem os buracos das ruas de Moura e Santo Amador e não aparecia ninguém para os tapar, e tínhamos que insistir e insistir. Sabem o que as pessoas de Santo Amador diziam? Que a culpa era da Junta de Freguesia. Agora, Bruno, e isto para as pessoas de Sobral da Adiça que aqui se encontram esta noite, o Bruno não vai ter o que dizer de nós no que toca à cooperação com a Câmara, a nossa forma de estar não é essa e estão todos em pé de igualdade no que toca ao tratamento, vou-vos dar um exemplo o que para nós é cooperação, vão ser submetidos a reuniões de Câmara propostas neste sentido, houve juntas que nos disseram assim: meus amigos, nós precisávamos que vocês adiantassem o dinheiro das bermas e valetas para podermos comprar braços roçadores, União de Freguesias de Moura (São João Batista e Santo Agostinho) e Santo Amador e Freguesia de Póvoa de São Miguel já manifestaram esse interesse, se a Junta de Freguesia de Sobral da Adiça manifestar esse interesse cá estaremos para cooperar, cá estaremos para ajudar e isso é cooperação, dentro daquilo foi o projeto que nós iniciamos em termos de cooperação com as juntas de freguesia e que vamos certamente cumprir, sempre tendo em consideração que, ano após ano, à medida que formos ganhando "pulmão" financeiro, vamos melhorando as condições. Eu preferia, e o Bruno sabe disso e não me pode desmentir, que eu sempre vos disse que gostávamos de ter sido mais ambiciosos no que toca à delegação de competências, mas este acordo inicial é aquele que serve de ponto de partida e nós podemos pagar. Sobre aquela questão que colocou sobre o Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja, a prova de que nós somos pessoas com quem se pode conversar e com quem vale a pena conversar independentemente das nossas diferenças, e a freguesia de Sobral da Adiça está inteiramente à vontade, é que por exemplo agora com a questão da Torre do Relógio, houve ou não houve abertura para rever a questão da pintura da Torre do Relógio? O projetista é o mesmo, a equipa da Junta de Freguesia foi eleita pela mesma candidatura de cidadãos, mas a

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Câmara mudou, e o projetista mostrou-se disponível, foi à Amareleja, conversou com as pessoas, procurou ouvi-las e procurámos resolver problemas e cá estaremos para resolver os de Sobral da Adiça, com o mesmo tipo de vontade de ajudar e de resolver problemas certamente. Agora vamos falar sobre a questão referente à defesa da floresta, agora passando para o João e depois passamos para a questão das prestações de serviços, nós orgulhamo-nos muito João, do trabalho que foi feito até aqui, porque não tem par neste momento aquilo que tem sido feito em termos de Protecção Civil e em termos de defesa da floresta, o funcionário que neste momento está a trabalhar nessa unidade, é o senhor Ferro Limpo e é a pessoa mais preparada da Câmara Municipal de Moura e não precisamos de ir buscar fora para fazer esse trabalho, há-de ser um dia coordenador dessa unidade, por enquanto, porque não tem as habilitações necessárias para o exercício dessas funções, ele não pode ser coordenador, mas é quem está trabalhando de proximidade comigo nessas tarefas e eu já disse isto em Reunião de Câmara e subscrevo, é a pessoa mais preparada, mais competente que a Câmara tem, o máximo que posso fazer João, é entregar-te uma cópia de todos os pontos de situação que a unidade de Protecção Civil tem feito nos últimos tempos da sua atividade e verificarás de facto que se está a trabalhar de uma forma como nunca se trabalhou, é verdade. Em relação aos sapadores terem ido, claro que sim e porque não? Se naquele dia podiam ir ajudar a resolver um problema do Centro de Saúde, porque não?! Porque no que toca às suas tarefas, eu vou-te enviar toda a atividade dos sapadores florestais, eles estão a cumprir na íntegra tudo aquilo que é o trabalho deles e mais, na questão da defesa contra a floresta e isto presumo que aqui não tem sido falado mas foi falado em Reunião de Câmara com toda a certeza e de certeza que os vereadores ouviram isso, o pré-posicionamento da equipa desta fase do DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais), da fase negra daquilo que podem ser os incêndios, vai ficar em Safara, o mais próximo possível quer da Contenda, o mais próximo possível do Baldio das Ferrarias, isso é estratégia da nossa parte. Os investimentos, o Manuel Bio poderá falar nessa questão sobre a questão da limpeza da mata, sobre o ordenamento florestal que nunca se fez e isso é verdade, temos que assumir isso, nunca se fez o ordenamento florestal da

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Contenda, vamos ter que forçosamente fazê-lo e temos que fazê-lo com gente que sabe daquilo que se está aqui a tratar e tem realmente todas as condições para fazer um trabalho de qualidade, estamos a falar da FRAISAL, já que se falou na FRAISAL falemos na FRAISAL, porque não temos nada a esconder, o processo João está aqui, se quiseres podes levá-lo para casa para leres em casa. Estes documentos foram entregues também na Reunião de Câmara, está o curriculo, está o procedimento, está tudo aqui, é um processo limpinho, limpinho, claro, objetivo, com metas a atingir, relatórios que têm que ser entregues, está um caderno de encargos exemplar no que toca aos objetivos a cumprir e aquilo que queremos que se faça em matéria de ordenamento daquela floresta, não temos porque nos sentir, a empresa é de Moura, as pessoas são de Moura não são de Alhos Vedros nem coisa do género, são de Moura, conhecem a Contenda, conhecem o nosso perímetro florestal, podem acrescentar valor, portanto não temos nada do que nos envergonhar, muito pelo contrário, sinto-me independentemente do que possa acontecer e por isso é que o pré-posicionamento fica em Safara, por isso é que a Câmara vai pagar o financiamento desses operacionais dos bombeiros para que eles fiquem lá, e subsidiar essa equipa, por isso é que acrescentámos mais dinheiro para os Bombeiros Voluntários de Moura para a viatura, entretanto eles reclamaram no âmbito daquela candidatura e o dinheiro que já tínhamos adiantado, também foi a Reunião de Câmara e, fica para a aquisição de equipamento individual de segurança dos bombeiros e, temos realmente um trabalho consertado com todos estes parceiros, portanto não tenho com o que me sentir envergonhado, não tenho que me sentir preocupado sobre qualquer ato de gestão desta casa enquanto lá estiver, porque é feito com clareza. Em relação à questão da Protecção Civil, havemos de fazer chegar um relatório exaustivo com todo o trabalho que tem sido feito e verificarás certamente que houve realmente esse cuidado. Agora vou ser honesto contigo, nós não conseguimos adivinhar o que vai acontecer amanhã, podemos preparar muito bem, mas eu diria com toda a clareza e assumirei sempre as minhas responsabilidades políticas seja sobre que aspeto for, a Contenda é um barril de pólvora, assumamos isso com toda a clareza, mas não é um barril de pólvora hoje João, é um barril de pólvora desde sempre, porque em matéria de ordenamento,

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

olhamos para o lado português da Contenda e olhamos para o lado espanhol da Contenda, quantos quilómetros de aceiros foram feitos nos últimos anos? Zero, João. É uma preocupação de todos, da CDU, do PS, do executivo camarário, agora temos que, dentro das nossas possibilidades mitigar qualquer possibilidade de acidente na Contenda, e estamos a assumir as nossas responsabilidades e estamos a fazer tudo nesse sentido. Sobre a questão das contratações, meus amigos enquanto o Concelho de Moura tiver alguma coisa para dar, não sairemos dos limites do nosso concelho no que toca à aquisição de serviços, e agora vamos falar claro porque eu não consigo falar de outra forma que não seja de uma forma clara e objetiva, ora por exemplo, neste momento os técnicos da Câmara Municipal de Moura têm muitos projetos da Câmara e o que é que acontece, neste momento temos também muito apoio em projeto para as Juntas de Freguesia, é mentira ou é verdade o que eu estou aqui a dizer? É verdade. Serão técnicos do Concelho que poderão ajudar e poderão cooperar com a Câmara na feitura desses projetos para que possamos, de facto, cumprir aquilo que as Juntas de Freguesias têm pedido, temos que ir comprar fora alguns projetos, temos de facto, mas vamos obviamente virar-nos para os técnicos do Concelho que podem com qualidade fazer esse trabalho. Por exemplo nós fomos comprar fora fiscalização em obra, fomos, é uma empresa que está fixada em Moura, está no Ninho de Empresas e está a produzir um trabalho excepcional, quer na obra da Torre do Relógio, quer na obra do Bairro do Carmo, são bons, são competentes, acrescentam valor, precisamos deles sem dúvida nenhuma, estão a fazer um trabalho excepcional e estão a poupar muito dinheiro à Câmara com o trabalho que estão a fazer, precisamos deles, libertamos os técnicos da Câmara para outras tarefas para que eles possam fazer bem o trabalho, porque é o trabalho para o qual eles verdadeiramente estão aptos. O LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) claro, comprometemo-nos com os senhores presidentes das Juntas de Freguesia de Sobral, da Póvoa e da Amareleja em ajudá-los a resolver o problema das Praças de Touros, temos que o resolver para que haja um arquiteto, um técnico que pegue no existente das Praças de Touros, que estão todas ilegais meus amigos, e o IGAC (Inspeção-Geral das Atividades Culturais) não quer passar uma única licença, a Câmara comprometeu-se, em reunião com a senhora sub-

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

inspetora geral do IGAC, em que vai assumir o pagamento dessa inspeção estrutural às três Praças de Touros, já chegou o orçamento, são oito mil e tal euros que vamos pagar e isto também é cooperação com as juntas de freguesia, e mais, tudo isto porquê? Porque as praças de touros como qualquer recinto de espectáculos têm que ter licença de utilização e elas não têm licença de utilização enquanto não tiverem projeto aprovado e cumprirem aquilo que está na legislação. A Câmara, vai no próximo dia dez reunir com as suas Juntas de Freguesia no sentido de falarmos sobre o andamento dos nossos processos de delegação de competências, sobre o trabalho que estamos a desenvolver e uma das coisas que eu vou propor, e já agora aproveito e falo nisso, uma das coisas que vou propor aos senhores Presidentes de junta de freguesia e é uma coisa que gostava que fossem já ponderando, para resolvermos num curto prazo a questão das praças de touros meus amigos, vocês têm que concordar em migrá-las para a Câmara Municipal de Moura, elas ficarem na posse da Câmara Municipal de Moura porque como vocês sabem os edifícios municipais não precisam de licença de utilização e isso permite-nos resolver o problema de curto prazo e termos da parte do IGAC autorização para espectáculos nas Praças de Touros, quem vai dar o pêlo sou eu se acontecer alguma desgraça, espero que não aconteça, agora o que é que se vai fazer? Esse acordo só será válido se nas análises estruturais que o LNEC vai fazer, nos derem a garantia que aquele edificado que lá está não nos oferece perigo, penso que compreendem isso, se vocês não querem ir presos eu também não quero, portanto vai ser feito esse trabalho, a Câmara vai assumir isso, vai fazer um acordo convosco, caso assim o desejem, no sentido de depois comprometendo as Juntas de Freguesia, elas vão fazendo anualmente trabalho no sentido de dotar as suas Praças de Touros de condições de segurança, porque hoje em dia também têm que ter maps, ter uma série de cumprimento de legislação que as obriga, de facto é uma sala de espectáculos, não deixa de ser uma sala de espectáculos, aquilo tem que oferecer segurança a quem as frequenta, portanto é um compromisso com todos, não é só um compromisso com alguns, é um compromisso com todos que nós aqui traçamos em relação às Praças de Touros. Falámos da fiscalização, porque é que a comprámos fora, falámos do LNEC, Proteção Civil e Defesa da Floresta também já falei. Artes

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

gráficas, porquê? Se um funcionário do quadro da Câmara chegar ao pé de mim e me disser assim: eu neste momento preciso de sair de Moura para tratar da minha vida pessoal, não estou bem, não é nada convosco, não é nada com os meus colegas de trabalho mas eu não estou bem, eu preciso de sair. O Presidente da Câmara Municipal de Beja viu uma funcionária ir embora dessa área, ir embora para Castro Verde, ficamos com menos uma pessoa, mais uma vez recorremos a pessoas da terra, porquê? Porque há picos de trabalho muito exigentes e a pessoa que neste momento fomos recrutar, mais uma vez com toda a clareza, vai dar-nos apoio não só em artes gráficas, mas também na construção do novo site da Câmara Municipal de Moura, portanto as questões são claras, a abordagem que aqui estamos a fazer é clara, não há vício algum na questão, porque é que precisamos das pessoas, porque de facto fazem falta. Em relação à questão, porque é que em vez destas pessoas não calceteiros, isso responderá o vereador José Banha dentro de instantes. Eu percebo que os senhores queiram dar a entender que há algum vício por parte do actual executivo da Câmara no que toca às prestações de serviços, mas no que toca às prestações de serviços, estas que eu vos acabei de passar, são de facto tão legítimas como qualquer outra e estão justificadas, por exemplo eu vejo aqui prestações de serviços da anterior Câmara e são muitas, o senhor Rui Bebiano é o responsável pelo site da Câmara Municipal de Moura, foi responsável pelo site da Contenda e alguém aqui pôs em causa as condições do senhor Rui Bebiano enquanto técnico? Não. Podemos é dizer que gostamos mais ou menos do trabalho, que achamos que devia ser melhor assim ou assado, mas alguma vez pusemos aqui em causa a honorabilidade do Rui? Era só o que faltava. O facto de estarmos em bancadas distintas, não nos dá o direito de pôr em causa a figura do Rui e não a pomos, mas tem até Junho ou Julho um vínculo com a Câmara Municipal de Moura enquanto prestação de serviços, mas há mais, o Senhor Carlos Manuel Campaniço foi o responsável pela agenda cultural da Câmara Municipal de Moura e eu não tenho nada contra o senhor Carlos Campaniço, posso pôr em causa é se, dentro daquilo que ele recebeu, acho que era qualquer coisa como dezanove mil e duzentos euros por ano e fazia portanto a agenda cultural da Câmara, mas ele teve azar, houve um espectáculo que teve vinte

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

pessoas, houve outro que nem se realizou e podemos dizer se gostámos mais ou gostámos menos do trabalho dele, porque as pessoas têm o direito de dizer isso, se gostam do Álvaro Azedo é um bom presidente ou um péssimo presidente, se o vereador José Banha percebe ou não percebe alguma coisa daquilo que está a fazer, ou se o vereador Manuel Bio não percebe nada daquilo que está a fazer na Contenda, ou se a vereadora Lurdes em vez de fazer uma Noite Branca podia fazer outra coisa qualquer, as pessoas têm todo o direito de não gostar do nosso trabalho, mas nós não faltamos ao respeito às pessoas, agora está explicado a questão das prestações de serviços, mas há muitas mais, mas também não ganharíamos nada em estar aqui a noite inteira a falar disso porque os senhores legitimamente, e os processos nem me preocupei em ir ver como é que as pessoas foram recrutadas, que objetivos é que lhes foram confiados, o que eu sei é que os objetivos que estes colaboradores da Câmara Municipal de Moura têm são muito claros, meus senhores e minhas senhoras e são para cumprir, e cá estaremos sempre no exercício das vossas funções e no exercício daquilo que é o vosso legítimo direito de fiscalizar os atos da Câmara, para lhe dar sempre conta daquilo que vamos fazendo. Mas há mais, repare, até hoje não falei num assunto que tenha necessidade de o fazer, mas vou fazê-lo agora porque os senhores tocaram no assunto, os senhores devem ter ouvido falar numa empresa chamada MIMIR e numa REGISET, os senhores sabem quanto é que a Câmara Municipal de Moura gastou em artes gráficas nos últimos anos com estas empresas? Alguém se perguntou já sobre isso? Isto vinha na página do "Correio da Manhã" e diz assim: "autarcas dão milhares a empresários amigos", a Câmara de Moura antes também comprou muita coisa fora, a REGISET e a MIMIR, aqui diz "contratos são todos públicos e constam no portal base do Seixal, Loures e Moura, todos liderados por comunistas à época dos contratos, área metropolitana de Lisboa..." se quiserem eu posso-vos oferecer o recorte do jornal, depois também há mais, também no "Correio da Manhã" e eu confesso que não sou leitor, mas às vezes caem-me estas coisas em cima da secretária e depois é chato, sabia que em dois mil e catorze foi feito um despacho nomeando uma pessoa que, por acaso até fiquei com muita boa impressão do senhor, porque teve uma atitude que outras pessoas não tiveram na hora de sair

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

dos serviços da Câmara, foi nomeado um chefe de divisão, divisão que agora se chama DOSU (Divisão Obras e Serviços Urbanos) e o senhor perdeu a licenciatura, em junho de dois mil e quinze sai uma notícia dizendo que o senhor tinha perdido a licenciatura, é daquelas licenciaturas feitas ao domingo como a do Sócrates, o senhor perdeu essa licenciatura em junho de dois mil e quinze, há essa referência e o senhor continuou em funções na Câmara Municipal de Moura entre dois mil e quinze e dois mil e dezassete, na altura em que terminou o mandato, isso é que me preocupava se eu estivesse a fazer coisas dessas, agora erros cometemos todos. Estou perfeitamente descansado e vinculado com as pessoas que estão a colaborar connosco, que nos estão a ajudar a resolver problemas do dia-a-dia daquela casa e se tivéssemos de facto condições internas para resolver esses problemas sem recurso ao exterior, sem dúvida nenhuma que resolveríamos e mesmo assim houve muitas prestações de serviços que nós fomos fechando, porquê? Porque internamente e com o recurso à mobilidade interna fomos resolvendo esses problemas. Sobre a questão da Rua do Areeiro, dizer que o projeto está pronto a avançar, não é bem assim, da informação que nós temos dos serviços é que nem está medido nem orçamentado, portanto ainda lhe falta um bom bocado para estar em condições de avançar e é mais um projeto que nós temos que analisar com critério, e com critério para quê? Para que de facto o dia que se fizer aquela obra, ela apresente realmente os níveis de segurança que nós achamos e tenhamos a certeza, e mais necessitamos de financiamento para ela, portanto não está esquecida, não, não está, mas temos tantos problemas no concelho e vamos resolvendo um de cada vez e vamos procurando acima de tudo garantir às pessoas que estamos a fazer aquilo que faz falta, obviamente que as pessoas da Rua do Areeiro e da Rua das Hortas são sacrificadas, brevemente havemos também de vos apresentar um projeto piloto, no qual a Câmara é parceira com a CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo) que tem a ver com mobilidade também e vai contribuir para minimizar os problemas dos moradores quer de uma rua e de outra, porque também aproveitámos para envolver essas duas ruas nesse desafio. Sobre a questão da feira, só para vocês ficarem a perceber que houve muita boa-fé da nossa parte em toda esta situação, nós reunimos com os vereadores da CDU, nós

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipal'moura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

retirámos uma proposta da Reunião de Câmara e dissemos, senhores vereadores depois da reunião de Câmara vamos conversar um bocado sobre o assunto, temos uma questão que vos queremos colocar. Para que os senhores fiquem cientes que esta não é daquelas questões que tem, como se costuma dizer "gato escondido com o rabo de fora", eu passo-vos a ler um email do chefe do gabinete do ministro da agricultura, porque nós tinhamos dito ao chefe do gabinete que gostávamos que ele viesse apresentar, agora neste fim de semana que terminou, o nosso bloco de rega mas, o estudo de impacto ambiental ainda está a decorrer e o homem disse: vamos fazer lá mais à frente quando sair o estudo de impacto ambiental e eu disse, então sim senhor, queremos o senhor ministro cá pela feira de Setembro, e a resposta do homem é esta: "em resposta a sua sugestão de vossa excelência de fazer a apresentação do bloco de rega em epígrafe, no dia do município vinte e três de junho e na sequência dos contactos já estabelecidos com este gabinete, encarrega-me o senhor ministro de informar que uma vez que o projecto deste bloco se encontra ainda em fase de avaliação de impacto ambiental, não se considera oportuno realizar tal sessão na data sugerida. Uma vez que é expetável que o projeto AIA (Avaliação de Impacte Ambiental) fique resolvido dentro das próximas semanas, sugere-se que a apresentação pública do projeto, decorra no próximo dia quinze de Setembro, friso quinze de Setembro, fazendo coincidir tal apresentação com a feira anual de Moura prevista para a data." Este email que o senhor nos enviou foi de doze de junho. Portanto houve sempre boa-fé na relação com os vereadores da CDU em relação a esta matéria, de facto há aqui uma superveniente à volta desta situação que é de facto aquele empresário, aquela empresa que realiza um espectáculo, vários espectáculos nesta cidade que são caríssimos, atenção o compromisso dele não são só trinta mil euros, ele adiantou trinta mil euros para um espectáculo que vai custar muito mais do que isso, portanto foram estes os princípios e, daí a nossa proposta de alteração da data deste ano. Agora passo a palavra a este senhor que está aqui ao meu lado". ----------

---------- Relativamente ao assunto das contratações de prestações de serviços, o vereador José Banha relembrou que no final do anterior mandato, a autarquia tinha um conjunto de pessoas em prestações de serviços afetas a várias áreas, acrescentando

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

que conforme o senhor Presidente da Câmara já havia explicado, e uma vez que a autarquia tinha um conjunto de recursos nas empresas municipais e na COMOIPREL (Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada) que estavam subaproveitados, e tendo-se visto nalgumas pessoas capacidade para determinadas áreas, nomeadamente na área de turismo, aquilo que se tinha feito era aproveitar esse conjunto de recursos, os quais foram praticamente internos, dado que a Câmara Municipal era a co-financiadora de todas, quer das empresas municipais, quer da COMOIPREL. Seguidamente referiu que a parte operacional era uma das falhas que o executivo havia notado e sendo uma das necessidades que a autarquia tinha e que estava identificada, transmitiu que, uma vez que havia pessoas que se encontravam a laborar a recibos verdes e estavam em concursos, o atual executivo tentou resolver o problema colocando-os através de contrato por tempo indeterminado, o que levava à questão da precariedade que era um processo muito delicado, pois em final de dezembro do ano findo foi publicada a Lei nº112/2017, de 29 de dezembro a dizer que era considerado precário aquele que tinha um trabalho, mas que não tinha um vínculo firme com a instituição, que era o caso das pessoas a recibos verdes, tendo-se alargado um pouco o âmbito e ido aos contratos a termo certo que contavam com mais de três anos de atividade. Resumindo afirmou que o executivo não iria deixar de utilizar os mecanismos locais, em que havia candidaturas que eram aprovadas, mas apesar de a autarquia continuar a necessitar dessas candidaturas não era possível integrar todas as pessoas de uma vez, pelo que se iria cumprir o processo do PREVPAP (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública), contudo, salientou que a regularização iria ser feita apenas nos números que se enquadravam com o mapa de pessoal que estava em vigor e que as pessoas iriam ser alvo de um procedimento de avaliação e tudo mais. Continuando e ainda sobre o assunto das contratações de prestações de serviços, informou que tinham sido contratadas duas técnicas à "luz" do projeto PE SIM (Plano Educativo para o Sucesso e Inovação de Moura), o qual tinha a ver com o insucesso escolar e era tutelado na área da educação. Clarificou que o projeto PE SIM era uma candidatura efetuada pelo anterior executivo, aprovada em início de outubro do ano findo e que

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

trazia cerca de quarenta mil euros imputados a dois recursos externos que tinham que ser contratados. No âmbito da questão colocada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça sobre o pagamento das dívidas referentes a dois mil e doze e dois mil e treze, esclareceu que não existia qualquer documentação na contabilidade, que confirmasse a respetiva dívida, e não tendo o atual executivo competências para "mexer" no que quer que fosse referente a anos transatos, o pagamento solicitado não iria ser efetuado. Sobre o assunto do corte de 40% nas verbas dos acordos de cooperação com as Juntas de Freguesias do concelho de Moura e conforme o senhor Presidente da Câmara já havia referido, quis deixar bem patente que os 40% eram para competências próprias das juntas e que todas elas tinham as mesmas competências pois regiam-se todas pelos mesmos diplomas legais, rematando que o executivo delegava competências, porque operacionalmente a autarquia não tinha capacidade para efetuar tudo. ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara referiu que *a questão da piscina é uma preocupação de todos nós, de facto antes das obras fizemos uma verificação ao núcleo da piscina, obviamente que nos próximos dez anos tem que se mexer, não há sinais de avanço nos problemas registados, está a ser monotorizado, está a ser acompanhada a situação e vamos acompanhando a evolução, não oferece perigo, portanto a situação está estabilizada. Em relação à questão dos acordos de cooperação, e só para complementar aquilo que o José Banha disse, vamos lá ver, o acordo de cooperação neste momento está muito dependente dos contributos que chegarem da parte dos Presidentes das Juntas de Freguesia, portanto estamos a aguardar mais contributos, vamos revê-lo, para que realmente as verbas despendidas com o acordo de cooperação signifiquem de facto trabalho por parte das Juntas de Freguesia, que despesas é que podem estar associadas ao acordo de cooperação e sim se ele faz sentido assim, a população sabe para que é que vai o dinheiro para as Juntas de Freguesia, e atenção para que não haja confusões, não estou a pôr em causa minimamente os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, muito pelo contrário, acho que ficamos todos assegurados se fizermos este exercício. Em relação aos acordos de execução e Contratos Interadministrativos, ainda hoje tivemos uma reunião*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

na CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo) com o Secretário de Estado das Autarquias Locais e falámos em delegação de competências, vamos ter que trabalhar muito e convençam-se daquilo que eu vos estou a dizer, vamos ter que trabalhar muito por conta do contrato interadministrativo, vamos ter que trabalhar muito por conta de todo o acordo de execução, porque aquilo que as pessoas precisam é que nós façamos trabalho em função das populações, resolvamos o problema dos buracos nas ruas, façamos calcetamento, façamos aquilo que importa fazer em nome das populações, não é passar um cheque em branco, não é isso que se trata aqui, o que nós precisamos é que conjuntamente, entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal de Moura, resolvamos problemas do dia-a-dia das pessoas, é isso que as pessoas esperam de nós, é isso em que nós acreditamos, e é isso que nós nos propomos fazer durante estes quatro anos, com a vossa ajuda, sim sempre, todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, porque a população do Sobral da Adiça como a da Póvoa, como da Amareleja, como de Santo Amador, como a de Santo Aleixo e Safara são tão nossas como são a população de Moura e precisamos do apoio de todos e da ajuda de todos para trabalharmos mais, e é isso em que nós acreditamos e é isso que nós nos propomos fazer com a vossa colaboração, que eu sei que vocês querem de facto fazer com que as vossas populações vivam o melhor possível. Em relação aos nossos objetivos para este mandato, nós propusemos um conjunto de ações, mas eu gostava de vos relembrar um bocadinho, de uma forma muito sucinta aquilo que já são compromissos que nós já fomos conseguindo cumprir, sobre os impostos municipais, já mexemos nesse assunto, sobre a criação do gabinete de apoio ao investidor já o temos no terreno, tem que ir ganhando balanço, tem que ir criando mais-valias sem dúvida nenhuma mas já existe, a melhoria das acessibilidades, sim de facto temos que melhorar as acessibilidades dentro do núcleo de Moura e já estamos a fazer alguma coisa, a revisão da ARU (Área de Reabilitação Urbana) e a revisão também à questão que nós temos sobre as fontes de financiamento para os projetos da Câmara, são também um contributo nesse sentido, a estratégia da promoção das empresas em feiras e certames a nível nacional, sim para onde quer que vamos, para onde quer que saímos levamos as nossas empresas connosco, só não vai a "cavalo"

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

da Câmara Municipal de Moura daqui para fora, quem não quer, os nossos empresários têm reconhecido realmente esse trabalho por parte da Câmara Municipal de Moura. Em relação à valorização do edifício do mercado municipal, estamos a trabalhar nesse projeto também, lá está, com as pessoas da casa a trabalhar realmente nesse projeto, a consolidação da zona industrial da Amareleja, estamos a falar com a Junta, esta tem uma proposta de uma outra localização, estamos a trabalhar com a Junta de Freguesia e para quê? Para que de facto avancemos, não sabemos se chegaremos a acordo no que toca à localização, mas estamos a trabalhar porquê? Porque temos um projeto feito em casa, porque temos terrenos comprados e temos que analisar estas coisas todas com critério, porque não temos nenhuma tia rica, de facto os fundos são limitados, mas de uma forma muito honesta, de uma forma muito franca estamos a conversar sobre essa matéria. O Plano Integrado da Contenda é uma forma de gestão que permite à Contenda trabalhar de uma forma muito mais sustentável, e honra seja feita ao trabalho do vereador Manuel Bio e da sua equipa que tem trabalhado realmente com muito brio e tem de facto, com os funcionários da Contenda procurado melhorar a prestação de cada um daqueles colaboradores e mais, garantindo que a Contenda apresente no futuro mais qualquer coisa em termos de sustentabilidade e o projeto CONTENDA NATUR é de facto um projecto que ajuda a Contenda a caminhar nessa direção, e foi agora aprovado e o Manuel já falou sobre essa situação e estamos muito felizes com o resultado dessa candidatura. Outras candidaturas de outros municípios levaram cortes significativos na estrutura das candidaturas, a nossa não sofreu um único corte, é porque as pessoas da casa fizeram um grande trabalho, é porque as pessoas da casa têm valor, reconhecemos realmente o trabalho delas e trabalharam muito para aqui chegarmos, portanto estamos muito gratos. Repavimentação de estradas e caminhos municipais, a brigada dos caminhos está constituída, temos as máquinas em condições, pedimos às Juntas de Freguesia que nos avançassem com caminhos que importam arranjar e, vocês sabem que nos últimos anos não se fizeram caminhos e foi uma questão que eu sempre defendi e a Céu sabe disto, porque falámos muito sobre esta matéria, é importante que Juntas de freguesia, Câmara Municipal e os proprietários cooperem no sentido de irmos todos os

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

anos fazendo um conjunto de caminhos e resolvendo o problema dos nossos produtores agrícolas. No que toca à habitação social, é um desafio muito grande que nós temos de facto, estamos a falar com a tutela, em matéria de delegação e no Projeto Lei da delegação de competências está em análise e é uma reflexão que nós também vamos ter que fazer a muito curto prazo, estamos dentro das nossas possibilidades a procurar respostas para a questão da habitação social e realmente a criação do programa "A minha Casa é um bem maior", visa acima de tudo no Bairro Girassol, que as pessoas exerçam aquilo que pode ser a sua influência na resolução dos problemas diários daquele bairro, contribuindo para que seja realmente um bairro onde se consiga viver melhor, acima de tudo no aspeto que ele tem e na degradação que ele neste momento apresenta. Sobre o reordenamento do trânsito, o grupo de trabalho do trânsito deixou de ser uma comissão, está a trabalhar com normalidade, vamos avançar com algumas alterações ao trânsito, alterações pontuais na cintura da cidade e contamos obviamente com os presidentes das Juntas de Freguesia, para quê? Para que também junto dessa estrutura consigamos trabalhar melhor nos problemas de trânsito das freguesias. Na parte social o apoio à natalidade é uma realidade, a comparticipação dos medicamentos são uma realidade, já chegaram doze cartões, vamos começar a entregar os cartões às pessoas que de facto necessitam deste apoio do Projeto ABEM e vamos continuar como é óbvio a intervir na parte social e a resolver problemas. Na área do ensino estamos obviamente empenhados e vamos fazer aquilo que nos compete no que toca à questão dos manuais escolares, não serão manuais serão fichas de trabalho, a equipa está a preparar essa proposta que é um envolvimento com os agrupamentos de escolas, quer sejam de Moura, quer sejam de Amareleja, de facto há esse envolvimento, há essa dedicação da nossa parte e o projeto do mediador cigano quer no agrupamento de Moura, quer no grupo de Amareleja já tem candidatura que vai ser submetida, a DGESTE (Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) comprometeu-se em financiar esses ativos e é um compromisso que nós temos no sentido de cooperar com os agrupamentos. Há um conjunto de pequenas outras coisas quer da parte da protecção civil, sim senhor que assumimos que realmente era uma prioridade para nós, está realmente a fazer o seu

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

caminho. A melhoria dos serviços digitais da Câmara Municipal de Moura, vamos apresentar no futuro um conjunto de aplicações que poderão ser utilizadas no sentido de aproximar as pessoas do município de Moura, quer as pessoas, quer as colectividades no sentido de haver uma maior comunicação entre a Câmara e a comunidade. As entrevistas semanais com a população são uma realidade, todas as semanas reunimos com as pessoas, vamos agendando essas reuniões de trabalho e essas entrevistas com as pessoas e o orçamento participativo, o regulamento está a ser preparado, será depois obviamente discutido entre nós e esperamos obviamente ter os vossos contributos para a melhoria do documento, mas está a ser trabalhado em parceria com a ADCMOURA (Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura)". ----------

---------- O Senhor Presidente interrompeu a sessão para um intervalo de cinco minutos. ----------

---------- Após a interrupção dos trabalhos o Senhor Presidente deu seguimento aos trabalhos.----------

---------- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja, conforme referenciado nas suas intervenções em anteriores sessões da Assembleia Municipal e em virtude do assunto ter sido novamente debatido, sendo que até ao momento ainda não tinha obtido resposta, usou da palavra para solicitar que fosse esclarecido sobre qual o critério e a fórmula adotados para que a verba atribuída à Junta de Freguesia de Amareleja tivesse sido menor, em comparação com as restantes Juntas de Freguesia do Concelho. Sobre a questão da obra da Torre do Relógio e considerando que a respetiva obra tinha sido herdada pelo anterior executivo, frisou e louvou o atual executivo esclarecendo que quando existia vontade, sensibilidade e pré disposição para se ouvirem os munícipes do concelho, os problemas eram resolvidos em curto tempo sendo uma mais-valia para ambas as partes, tal como sucedeu com a referida empreitada. ----------

---------- O eleito Rui Bebiano disse: *"Antes de mais peço desculpa, mas realmente esta minha intervenção só é necessária porque o senhor Presidente da Câmara foi exímio numa coisa que ele de facto é excelente que é, responder àquilo que não lhe foi*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

perguntado, eu perguntei-lhe uma coisa e o senhor Presidente resolveu falar da Rua do Areeiro, coisa que eu nem sequer tinha abordado na minha intervenção, mas por outro lado não respondeu a uma pergunta muito clara que eu lhe fiz, que é em relação aos arruamentos do Sete-e-Meio quando é que estão a pensar ou se estão a pensar fazer alguma intervenção naquele bairro de Moura, acho que esta é uma pergunta clarissima e que não admite, digamos, qualquer confusão. Por outro lado também, duas coisas que perguntei logo no início e que, por esquecimento continuam por responder, eu continuo sem saber o que é o bendito calendário das actividades dos eventos dois mil e dezoito e continuo sem saber se aquela questão da arqueologia estar envolvida na decoração da Noite Branca foi um lapso ou se é mesmo assim. Eu acho que isto são perguntas claras e portanto poderiam ter sido já respondidas e evitavam estas coisas. Só queria deixar duas notas em relação à longa intervenção que foram feitas aqui pelos membros do executivo, uma delas é que constata-se que a Câmara de Moura e o executivo do PS toma algumas decisões de acordo com gostos estéticos pessoais, por outro lado aparentemente o senhor Presidente da Câmara mede a programação cultural em termos de audiências, portanto se tiverem mil pessoas é bom ainda que seja o Zé do Pipo, se tiverem vinte a coisa não presta, parece-me que foi o que foi dito. Ainda em relação às questões estéticas também há uma questão que eu acho realmente gostaria de interessante que é, será que foi por uma questão de gosto estético que foi contratado um determinado DJ e ao contrário do que o senhor Presidente fez, não vou referir nomes em deferimento de outros, temos uma série de bons DJ's no concelho de Moura, provavelmente a Câmara ou quem foi que contratou o senhor achou que aquele era o melhor, provavelmente foi uma avaliação também pessoal do gosto estético. Finalmente duas coisas só mais que é, acho realmente preocupante que o senhor Presidente venha para aqui trazer notícias do "Correio da Manhã", o "Correio da Manhã" é obviamente um órgão de referência e que merece a maior respeitabilidade mas eu também percebo que tenha citado o "Correio da Manhã" e não a imprensa local, uma vez que a imprensa local reproduziu a mesma notícia e depois por algum motivo resolveu retirá-la. Vão-me desculpar e estou a tentar ser rápido. O senhor vereador disse também que em relação às questões dos protocolos

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipal.moura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

de cooperação que existiam limites, eu também acho que é lógico existirem limites como é obvio, que não se podem fazer coisas, a Câmara não se pode envolver em coisas que não tenham limites, só que pelos vistos este critério também tem limites porque houve um acordo, um protocolo com uma associação em que foi atribuída uma verba sem limites e eu digo claramente, aliás os nossos vereadores abstiveram-se na votação do protocolo exactamente por esse motivo, que é a questão da Gala de Moura em que a Câmara accionou um protocolo em que não existe qualquer limite, se alguém resolver gastar um milhão de euros, não está no protocolo qualquer limite em relação a isso. Finalmente e só para concluir, acho muito mau gosto e impróprio que o senhor Presidente levante aqui questões ou dúvidas sobre a honorabilidade pessoa e profissional de uma pessoa, que é o Engenheiro Helder Dias ou duvidar, desculpe mas foi feito aqui considerações que são no mínimo deselegantes e portanto acho que não havia necessidade de tal". ----------

---------- O eleito João Ramos, pediu a palavra apenas para frisar que, de acordo com a lei n.º 8/2017, de 9 de janeiro, as tarefas que os sapadores florestais andavam a executar não tinham enquadramento legal. ----------

---------- O senhor Presidente da Câmara disse: *"Rui, vou dizer outra vez porque parece que não percebeste à primeira, nem à segunda e parece que não percebeste à terceira, mas eu vou repetir, arruamentos do Sete-e-Meio aquilo é uma selagem, foi aquela componente que ficou na candidatura, tenho que te fazer um desenho? Se calhar tenho que fazer um desenho. Aquilo estava na candidatura para justificar o parque infantil. Não vai ser feito, porque o pavimento não apresenta problemas de espécie nenhuma que justifiquem aquela intervenção e terminou o assunto em relação a essa matéria. Em relação aos calendários fala o Manuel Bio. Em relação à arqueologia, os colaboradores da arqueologia colaboraram na Noite Branca com a decoração, não há segredos à volta disto, foi isto o que se passou Rui. Em relação aos DJ's, por amor de Deus, há muitos mais problemas nesta terra do que a história dos DJ's, é só o que faltava que agora à volta dos DJ's do concelho andássemos aqui com mais novelas, hoje é um, amanhã é outro, há um certamente que enquanto eu aqui estiver não há-de trabalhar para a Câmara, depois da barraca que deu na feira, e aqui*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

falámos na Assembleia Municipal, enquanto eu aqui estiver de certeza absoluta depois da barraca que deu na feira não trabalha connosco, isso digo já, agora todos os outros estão em pé de igualdade e hão-de trabalhar com a Câmara Municipal de Moura. Em relação ao "Correio da Manhã" a única pergunta que eu faço é: a notícia é verdade ou é mentira? Ninguém a desmentiu, segundo parece é verdade. Em relação à atribuição de verbas para uma associação, isso Rui foi falado na Reunião de Câmara, o regulamento de apoio ao movimento associativo vai entrar numa fase também de revisão, já solicitámos às coletividades que nos fizessem chegar contributos no sentido de melhorarmos o documento, e para aquele tipo de associação não se encaixa, por exemplo a Gala de Moura, tão simples quanto isto, foram os técnicos que nos disseram, foi o funcionário da Câmara ligado ao movimento associativo que fez este comentário e o chefe de divisão colabora dessa posição. O que foi dito em Reunião de Câmara, e é o que vai acontecer Rui, havemos de apresentar uma proposta em Reunião de Câmara para a Gala de Moura, portanto não há uma iniciativa sem limites, vai a Reunião de Câmara e vai ser submetida a Reunião de Câmara, escusas de estar a inventar histórias, porque a questão é esta, não tem lá esse valor e não tem que ter, porque de facto a atividade não encaixa no espírito do regulamento e por isso é que nós e justificámos aos senhores vereadores da CDU na Câmara, porque é que isso aconteceu e que vamos apresentar depois uma proposta de apoio à atividade, não tem segredos. Em relação ao engenheiro Helder Dias, desculpa lá Rui, se há coisa que eu fiz aqui, agradeço que todas as minhas declarações fiquem em ata, todas, foi a honorabilidade do engenheiro Helder Dias, o que eu disse é que saiu uma notícia, em que não foi só ele foram várias pessoas que perderam a licenciatura, e que desde então até dois mil e dezassete estava naquelas circunstâncias. Era só o que faltava, eu disse aqui e com todas as letras que, o senhor se comportou connosco de uma forma exemplar e se isto é dizer mal de tal figura, por amor de Deus, e realmente o Rui não sei o que é que anda aqui a fazer, porque não consegue perceber o que a gente lhe diz. Portanto agradeço que as minhas declarações, todas as minhas declarações feitas esta noite fiquem na íntegra em ata, agradeço imenso que façam esse favor. Sobre os sapadores florestais, são colaboradores da Câmara como qualquer outro, houve um

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

problema, o diretor do Centro de Saúde pediu-nos ajuda, foi-nos pedida ajuda, os sapadores florestais puderam ir lá fazer aquelas horinhas, foram e a próxima vez que isso for possível em que for necessário apoio dos sapadores ou outro qualquer colaborador da Câmara, certamente havemos de conseguir e havemos de ir ao Centro de Saúde resolver problemas do Centro de Saúde, porque não têm ninguém que faça esse trabalho". ----------

---------- Relativamente à questão do calendário de eventos, o vereador Manuel Bio, finalizou esclarecendo que o calendário era um apoio a que a autarquia se estava a candidatar em termos do Turismo do Alentejo, ou seja, era um calendário turístico de informação da Câmara a que o executivo se candidatou e que tinha como objetivo divulgar a feira, tal como um conjunto de atividades em termos turísticos. ----------

---------- O eleito Rui Bebiano disse: *"Eu vou fazer a pergunta de uma forma diferente, senhor Presidente desculpe lá mas ainda não me respondeu, eu vou fazer a pergunta de uma forma diferente para ver se percebe o que é que eu quero, que é, o que é que a Câmara pretende fazer com os arruamentos do Sete-e-Meio? Vai deixá-los como estão ou vai haver uma intervenção?"* ----------

---------- No uso da palavra e conforme o senhor Presidente da Câmara havia frisado, o vereador José Banha explicitou que o projeto dos arruamentos do Sete-e-Meio era um "apêndice" para uma candidatura do parque infantil, acrescentando que de momento a Câmara não iria efetuar qualquer intervenção. ----------

---

---------- O Senhor Presidente verificando não haver mais inscrições, apresentou a proposta para que a realização de uma segunda reunião da Assembleia Municipal ficasse marcada para o dia vinte e sete de junho, às vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Moura. ----------

---------- O Senhor Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam à votação da proposta. ----------

---------- **Deliberado** por **unanimidade aprovar** a proposta do Senhor Presidente da Mesa, conforme os artigos 20º e 21º do Regimento, dar por concluídos os trabalhos e

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

marcar a segunda reunião da sessão ordinária de junho, para as vinte e uma horas, do dia vinte e sete de junho, de dois mil e dezoito. ----------

---

---------- **APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA** ----------

---

---------- De acordo com o disposto nos números três e quatro, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, foi elaborada a minuta do texto das deliberações tomadas **(Doc.06/08)**, que depois de lida, submetida à votação e **aprovada** por **unanimidade**, foi assinada pelo Presidente Francisco Valadas Moreno Cerejo e pela Segunda Secretária, Maria José Machado Canal Gomes. ----------

---

---------- **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** ----------

---------- Eram uma hora e dez minutos, do dia vinte e sete de junho de dois mil e dezoito, quando o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente ata, que para constar e para os devidos efeitos foi por mim, Carina Patrícia Ceriaco Quintas, funcionária nomeada para o efeito, redigida, sob responsabilidade da Segunda Secretária e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e pela Senhora Segunda Secretária. ----------

---

---------- O Presidente, _____ ---------

---------- A Segunda Secretária, Maria José Gomes _____ ---------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702|
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt